

Circular nº 462/2025

Brasília, 23 de outubro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

**Assunto:** Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à liberação do Ibama para exploração de petróleo na Amazônia.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à liberação do Ibama para exploração de petróleo na Amazônia.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Fernanda Maria da Costa Vieira**  
**Secretária-Geral**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À LIBERAÇÃO DO IBAMA PARA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA AMAZÔNIA.**

O ANDES-SN manifesta seu mais veemente repúdio à decisão do IBAMA de liberar a exploração de petróleo na Amazônia. Esta medida representa uma ameaça e um retrocesso ambiental, civilizatório e ético diante da gravidade da crise climática global. A autorização de atividades petrolíferas em território amazônico é contraditória com qualquer compromisso de transição energética e de enfrentamento da emergência climática.

É inaceitável que o Estado brasileiro continue apostando em uma matriz energética baseada em combustíveis fósseis, responsáveis por emissões de gases de efeito estufa, desmatamento, contaminação das águas e destruição irreversível de ecossistemas únicos. A justificativa de que a exploração traria “desenvolvimento” ou “geração de milhões em receita” é falaciosa e ultrajante. Não há desenvolvimento possível em um planeta devastado. Não há riqueza que compense o colapso climático, a destruição da biodiversidade e o impacto sobre a vida das populações indígenas, ribeirinhas e tradicionais que habitam e protegem a floresta.

Qual expectativa se pode ter, tendo em vista que o país anfitrião da COP 30 já demonstra o grau de inconsistência de seus futuros compromissos ambientais frente a uma ação de tamanha repercussão e agressão socioambiental?

O ANDES-SN se soma a todos os movimentos que denunciam a incoerência das políticas do governo Lula, que, ao mesmo tempo em que falam em “sustentabilidade”, alimentam a dependência de fontes fósseis e aprofundam a devastação da Amazônia. Exigimos o imediato cancelamento da autorização de exploração petrolífera na região amazônica e a adoção urgente de políticas públicas que invistam em uma transição energética justa, limpa e socialmente responsável, baseadas na justiça e na soberania ambiental.

Brasília, 23 de outubro de 2025.

**Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional**